



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

DOMINGO

20

Março - 1966

N.º 1773

Ano XXXIV - Século VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

OS PREOCUPADOS

A preocupação é uma doença temerosa; o homem preocupado é um doente que tem a andar sempre mal de saúde por tudo e por nada!

Diz-se que de parvo a tolo é pouca a diferença; de preocupado a doente — não há diferença nenhuma. Os indivíduos preocupados andam sempre pelos médicos; e quando os correram a todos sem encontrar aquele que lhes fez a vontade com um diagnóstico complicado e grave, acabam por cair no psiquiatra. Claro que nessa altura já sua doença vai perigosamente adiantada...

A preocupação persistente é uma doença mental que não larga as suas vítimas; mesmo a dormir o preocupado sonha com as suas desgraças que constantemente o entristecem e apavoram.

A preocupação leva a sofrer de tudo aquilo que não sofra de coisa nenhuma; tem todas as mazelas a criatura que se preocupa com a doença que vem longe — ou nunca chega. Aquela que anda sempre apressado com os males que não existem, nunca consegue um pouco de alegria; não pode realizar nada de valor qualquer indivíduo que se atormenta demasiadamente com os males da sua própria imaginação.

A imaginação doente rouba todo o bem estar às pessoas; nunca pode conhecer o melhor que a vida tem para nos dar aquele que se preocupa com tudo que o contraria.

Qualquer pequena contrariedade que se encare com excessiva dureza, pode lerir mais profundamente do que a maior tragédia; uma desgraça aparentemente irremediável que seja recebida com espírito resignado, não produzirá tanto efeito como um aborrecimento de que se faz cabeça.

Uma criatura constantemente preocupada é uma péssima companhia; a preocupação em excesso é uma doença contagiosa que se transmite até aos maiores optimistas. E' com dificuldade que conseguimos alhear-nos do mal alheio; a vizinhança do mal está torna-nos doentes.

A preocupação doente gasta os indivíduos — e não resolve nada. Só com muita calma e presença de espírito pode ser resolvido um problema grave; ninguém pode vencer uma grande dificuldade com demasiadas apreensões. Os indivíduos calmos e resignados são os mais fortes em todas as situações; só aqueles que sabem encarar a vida com elasticidade, compreensão e bom humor, logram saúde e são felizes.

Nunca conhecemos um homem preocupado e triste que fosse capaz de convencer os outros ou vencer na vida; só aqueles que sabem contornar as dificuldades e encarar-las com optimismo conseguem instalar-se nos lugares mais disputados. Para arrastar as multidões é indispensável captivá-las primeiro.

Não vence na vida todo aquele que olha para ela desconfiado; quem não tiver um mínimo de confiança no futuro nunca sai da capa torta. As melhores situações são para os que sabem conquistar; e essas conquistas não podem fazer-se de sobrolho

por Ferreira da Rocha

carregado, nem com o espírito toldado com o peso da preocupação doente.

Tudo aquele que encara a vida com um sorriso tem mais simpatia; todo o mundo procura afastar-se de quem faz mau ambiente.

A coragem é dos fortes; fortes são os que sabem vencer; só vence quem sabe ver o meio termo das coisas e o lado melhor dos acontecimentos.

Há sempre uma forma de levar a melhor em qualquer circunstância; todas as situações têm uma solução, e sempre haverá um meio para cada mal. O mais difícil é saber procurá-lo; o que se não poderá conseguir sem calma, uma alma aleventada e um espírito desanuviado!

A preocupação injustificada é uma doença social; toda a sociedade se ressentirá dos seus terríveis malefícios, todos os indivíduos sofrem a espécie de ditadura que estabelece no seu ambiente.

Qualquer indivíduo que teve a infelicidade de cair, chegou ao pior que podia ter-lhe acontecido; e como não poderá passar abaixo do chão, depois disso apenas lhe resta levantar-se — pelo que já não há lugar para preocupações.

O homem preocupado é um animal medroso que se assusta e foge ao mais pequeno ruído; e para o qual a mesma fuga apenas servirá para lhe agravar ainda mais a situação, avoando-se o medo a cada tropeção que der nessa corrida incerta e cambaleante.

FERREIRA DA ROCHA

A nova estação do Correio inaugura-se amanhã

Está marcada para amanhã, pelas 15 horas, a inauguração da nova Estação Telegráfico-Postal desta Vila, que fica situada na rua 19, ângulo da rua 20, num elegante prédio recém-construído.

A nova estação, conquanto não seja ainda aquela que o movimento de Espinho exige, é, todavia, mais espaçosa e dispõe de melhores instalações do que a actual, absolutamente inadequada à função que desempenhava.

Impõe-se, no entanto, a criação de uma nova estação na parte baixa da Vila, não só para servir a população normal, como, também, a população balnear, na quadra do Verão.

Creemos que essa ideia está, também, no pensamento dos altos dirigentes dos importantes serviços telegráficos-postais-telefónicos.

Ao acto inaugural da nova estação dos CIT, devem estar presentes os Ex. mos Srs. Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal, Administrador Adjunto dos C. T. T., Engenheiro Duarte Calheiros, e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, e bem assim os representantes dos vários organismos e colectividades da nossa Vila.

O problema do trânsito em Espinho

requere a melhor atenção das autoridades locais, mormente da Vereação Municipal

Do grupo de assinantes deste periódico e conceituados industriais e proprietários, abaixo assinados recebemos a seguinte exposição que se nos afigura muito digna de ser ponderada pelas nossas autoridades que superintende nos importantes problemas do trânsito em Espinho:

«Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»:

«Raro é o dia em que não se assinalam desastres nos cruzamentos das ruas desta Vila.

Todos olham e lastimam o sucedido, mas as entidades que superintendem nesse magno problema parece não se aperceberem da gravidade de semelhante anomalia da qual tem resultado prejuizos materiais em viaturas e que tem levado aos hospitais já bastantes pessoas.

Dia a dia, em virtude do aumento cada vez maior, a solução do problema torna-se urgentíssimo. Como?

Pessoas entendidas em assuntos de trânsito e com conhecimentos do que se faz no estrangeiro, acham que o problema é de fácil solução.

Para que se faça uma experiência que estamos certos dará resultado positivos lembramos às autoridades competentes que façam um convite a nove motoristas para se constituírem em comissão, e esta dividida em três grupos que estudarão o assunto separadamente, e depois de cada grupo chegar a uma conclusão reunir-se-ia em comissão geral para apreciar os trabalhos de cada grupo e depois das conclusões, votadas por maioria, estas seriam apresentadas às autoridades competentes para optarem pelas medidas que entenderem mais práticas e de melhores resultados.

Agradecendo a publicação destas sugestões, subscrevemo-nos agradecidos,

Carlos Vieira Pinto Júnior
José dos Santos Pereira
José Rodrigues da Costa

O baile das finalistas esteve muito animado

Registou larga assistência e muita animação, o tradicional Baile das Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Espinho, realizado na noite de Sábado, 12 do corrente, no elegante salão nobre da Piscina Solário Atlântico, o qual teve a colaboração de dois apreciados conjuntos musicais.

A Comissão de Honra era constituída pelos seguintes professores:

Pint.ª D. Carmem Campos, Dr.ª D. Noémia Leitão, drs. José Pereira de Melo, José Beja, Arlindo Marques, Antero Mendes, Arq.º José Gandra e Prof. Albino Viseu.

A Comissão Executiva era constituída pelas seguintes finalistas: Luzia Zenha, Maria Clarisa, Madalena Ribeiro e Maria Conceição; e pelos finalistas: Mário Valente, João Félix, Joaquim Reis, Joaquim Rufino, Manuel Jorge, Armando de Sousa e Fernando Cadete.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Sub a proficiente direcção do distinto maestro, sr. Costa Baltazar, continua a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho em manifesta ascendência que lhe dá jus a empareceir com as melhores bandas civis do Norte e do Centro de Portugal.

De vários pontos do País tem recebido convites, alguns dos quais não tem podido aceitar por já estar contratada.

E tem-se dado até o caso de alguns pretendentes que chegaram tarde, terem-se esforçado para conseguir a desistência de contratos, para as mesmas datas, sem resultado, porém.

Isto denota que a Banda de Espinho se tem imposto nos últimos anos no conceito de quem têm o prazer de a ouvir.

Para já a Banda está já contratada para as seguintes localidades:

Dia 10 de Abril festa da Comunhão das crianças em Grijó;
dia 17 de Abril grandes Festas de Tuy Galiza, Espanha, acade vai pela 3.ª vez actuar nas importantes festas daquela cidade;
dia 29 de Maio — Vagos-Aveiro;

12 de Junho — novamente em Grijó;

26 de Junho — Perosinho-Gaiz;

3 de Julho — Paços de Brandão;

10 de Julho — Paredes de Coura (Alto Minho);

17 de Julho — Vergada-Feira;

24 de Julho — Fifez;

7 de Agosto — Vila da Feira;

14 de Agosto — Marinhas, Espinho (Alto Minho);

21 de Agosto — Sanguedo-Feira

A Banda vai estreiar na primeira festa deste ano, um novo fardamento, mais de conforme com a sua categoria, o que nos aprás noticiás.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Instruções aos alunos relativos ao encerramento das actividades do 2.º Período escolar:

a) As aulas terminam, para os alunos de todos os cursos, quer diurnos quer nocturnos, no dia 26 do corrente, começando no dia 15 de Abril.

b) A semana que decorre de 28 do corrente, a 2 de Abril, embora não haja aulas, não é de férias propriamente ditas, pela ser preenchida com actividades circumscolares, (excursões, visitas de estudo, festivais desportivos, etc.) obrigatórios para todos os alunos.

c) As pautas com as classificações serão afixadas após as reuniões de apuramento, no dia 4 de Abril pelas 15 horas.

d) MUITO IMPORTANTE — Todos os alunos devem ter justificado as faltas que tenham dado durante o primeiro e segundo períodos, nos prazos que se encontram estabelecidos; aqueles que tiverem dado um número de faltas que exceda três vezes o número de aulas semanais, em qualquer disciplina, qualquer que tenha sido o motivo, quer estejam justificadas ou não, perdem o ano por excesso de faltas e não lhes será classificado o aproveitamento, salvo se, estando justificadas, tiver sido pedida a sua relevação e esta for concedida.

e) O pedido de relevação é feito em requerimento em papel selado, pelo respectivo encarregado de educação ou pelo próprio aluno se for maior, e terá de ser entregue na Secretaria até às 17 horas do dia 28 do

Continua na 2.ª página

Aspectos Politicos da Africa Actual

(Do livro do Ten.-Coronel HÉLIO FELGAS)

Questões Africanas da Actualidade

CAPÍTULO III

(Continuação)

A Rússia e a Africa

O interesse da Rússia pela Africa não é novo. El' corresponde ao conceito leninista que se traduz em especial no campo da politica externa pela necessidade de «fazer incluir todos os povos coloniais oprimidos no esquema internacional» Inclusive essa que tem por objectivo debilitar económica e politicamente as potências coloniais do Ocidente e ganhar novos aliados cu aumentem o número dos países neutralistas.

No entanto até há poucos anos, a Rússia não fez grandes esforços para penetrar nos novos países africanos independentes. E não fez porque desconfiava de tais independências. Para Moscovo elas eram apenas uma manobra das nações coloniais europeias, apoiada pela bu guesia indígena.

Foi por isso que o próprio Nkrumah e o seu Partido foram acusados por Moscovo de colaborar com o imperialismo britânico. O facto de um dos «leaders» nigerianos ter cursado uma universidade dos Estados Unidos foi suficiente para levantar a desconfiança do Kremlin para quem uma Constituição elaborada por africanos em comum acordo com os ingleses soava logo a traição.

Para Moscovo uma independência real só podia ser obtida pela acção revolucionária da massa operária e da sua guarda-avangada (o Partido Comunista) Ora o que se verificava é que os movimentos nacionalistas africanos eram, até então, dirigidos por partidos burgueses e por elites.

Só em 1956 a Rússia se convenceu de que eram esses partidos e estas elites que estavam, na verdade, trabalhando pela independência. E de que a sinceridade das nações ocidentais era manifesta.

Desde então, o comunismo soviético não hesitou em colaborar estreitamente com a burguesia africana, Nkrumah, por exemplo, passou a ser um homem excepcional.

A vaga de independência que assolou a Africa em 1960 fez acelerar a expansão do comunismo soviético, pois em quase todos os novos países a Rússia abriu uma embaixada, sempre dotada de pessoal numeroso e bem fornecida de fundos e de meios de propaganda.

De facto, alinhando com a Rússia na crise de Suez, os Estados Unidos auxiliaram praticamente os russos a conquistar a Africa. Foi só depois disso que o auxilio soviético aos países do Médio Oriente se intensificou, proporcionando o envio de centenas de russos que não só ensinaram a manear as armas como estabeleceram doutrina sobre organização e planificação de operações em todos os tipos de guerras e aconselharam acerca da instalação e realização de obras de interesse militar (aeródromos, portos, redes de rede, estações meteorológicas, etc.) Hoje há 500 fixados na R. A. U., 250 no Yémen, 100 no Iraque, etc.

Ao auxilio militar sobrepôs-se a ajuda técnico-económica, que proporcionou o envio de mais algumas centenas de comunistas e aumentou a dependência dos países contemplados, em relação à Rússia. Não se compreende de que maneira esses países pagarão as suas dívidas a Moscovo.

(continua)

Homenagem ao Snr. Dr. João de Almeida

Por motivo de deixar o cargo de Subdelegado do I. N. T. P. deste Distrito, vai ser prestada uma homenagem ao Snr. Dr. João de Almeida, no próximo dia 2 de Abril.

Para efeito, a inserção para o jantar a oferecer-lhe, encontra-se aberta através dos telefones 22141 ou 22142-Aveiro;

O pavoroso incêndio na fábrica «Corfi»

Alguns pormenores inéditos sobre a origem do lamentável sinistro

A grande imprensa do País publicou na devida altura, largos relatos — mas não disse tudo — do pavoroso incêndio do qual foi alvo a grandiosa fábrica «CORFI» — Organizações Industriais Textéis — Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L., com sede em Espinho, e das quais é «Alma Mater» o seu fundador sr. Manuel de Oliveira Violas — espírito empreendedor e dinâmico — Homem que não desanimava facilmente perante qualquer contrariedade, por mais forte que seja, por mais difícil que seja vencê-lo.

Assim o acaba de provar mais uma vez — quando toda a gente se lamentava, supondo a paralisação da fábrica por largo tempo — o Grande Industrial tomava logo medidas para que, a importante fábrica volte a funcionar dentro do mais curto prazo de tempo possível, assegurando às muitas centenas de pessoas que ali trabalham o seu sustento e de suas famílias.

Terminado o rescaldo e acalmados os ânimos, o representante do jornal desta terra não podia deixar de se pessoalmente manifestar ao sr. Manuel de Oliveira Violas, o seu desgosto, que é o desgosto de toda a gente do nosso Concelho, por tão grande sinistro que ecoou por todo o País, e ao mesmo tempo colher alguns pormenores do incêndio e conhecer as disposições do sr. Violas sobre o futuro da fábrica.

O nosso visitado, atento à responsabilidade recebida, chamou um dos seus principais colaboradores e encarregou-o de nos satisfazer os nossos desejos.

A área do sinistro e a sua ocupação

A fábrica «Corfi» ocupa uma área de cerca de 40 000 metros quadrados e a área sinistrada mede cerca de 5 000 m. q. Desta, destinava-se o rez de chão a armazém de matérias primas, principalmente fibra de cizal para alimentação da fábrica, e outros produtos acessórios.

No 1.º andar situava-se um escritório técnico, a secção de fibras sintéticas e a secção de acabamentos do fabrico desses produtos.

Com a derrocada ficaram destruídas, completamente calcinadas, cerca de 200 máquinas de acabamento de fibras sintéticas; uma cabina de transformação de Alta-tensão e diverso material do escritório técnico. Os prejuízos elevam-se a cerca de 40 mil contos.

A actuação das diversas corporações de Bombeiros, comandadas pelo Inspector da Zona Norte, foi acertada e a isso se deve o incêndio ter sido circunscrito à secção sinistrada.

A causa do sinistro

Devido às medidas previamente tomadas no sentido de evitar qualquer sinistro, dada a natureza dos materiais arrumados, foi logo aventada a ideia de que o fogo seria ocasionado por qualquer imprevidência do pessoal que nesse momento procedia à descarga de duas camionetas de cizal.

Investigações a que sumariamente se procedeu, levaram à descoberta de que as causas do incêndio foram devidas à imprevidência do motorista de uma das camionetas, pertencente a uma empresa de Matosinhos, o qual, tendo soado a hora do almoço, enquanto os operários da fábrica se dirigiam para a cantina, acendeu uma pequena lamparina de álcool no degrau de acesso à cabina da camioneta que conduzia; e, quando a lamparina já estava a arder, esta tombou e derramou álcool a arder no chão, logo se propagando o lume aos fardos de cizal que estavam perto.

O motorista, cliente de que tinha transgredido as normas de segurança e a disciplina, tentou sozinho dominar o fogo, dando lugar, porém, a que este se propagasse às matérias de fácil combustão que enchiam totalmente aquele armazém.

Além das máquinas referidas estavam enlotadas cerca de 5 000 toneladas de cizal para alimentação da fábrica.

O Administrador-delegado, sr. Manuel de Oliveira Violas, passado o momento de desânimo, começou logo a reagir, e graças ao seu habitual dinamismo e qualidades de trabalho, tomou logo disposições para que a fábrica possa retomar dentro em breve a normal actividade, tendo garantido ao seu pessoal o mesmo salário completo, etc., e logo recomeçou o contacto com os fabricantes de maquinários da especialidade para

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 10, a menina Ana Paula dos Santos Capela, neta da sr.a D. Brandina Morais Capela;
— em 19, o menino José Manuel Ribeiro Padrão, filho de sr. Alvaro Fernandes Padrão.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 20, a senhorinha Maria Elisabete Osório Lopes, filha de sr. Tomás Jorge P. de Castro; o menino Benjamin Pereira Faria, filho de sr. José da Silva Faria, de Anta; e os srs. Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida do Douro, Manuel da Silva Martins e Artur Pinhal Macedo, cunhado da sr.a D. Maria Iva Correia Patela; e a sr.a D. Maria do Carmo Mateus, esposa do sr. José Marques Mateus, de Aveiro;

Amanhã, dia 21, a sr.a D. Maria Emilia Ramalho Madureira Pinto, esposa do sr. dr. Carlos Pinto; e os srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Fernando Domingos Pereira Passos, Aníbal Bouçon Braga, filho do sr. Aníbal Braga, Manuel A. Fardilha, de Silvalde, e José António de Figueiredo, pai do sr. Armando Herdeiro de Figueiredo;

— em 22, as sras. dr.a D. Isabel Maria Correia Airão, esposa do sr. dr. Vasco Luís M. Marques, ausente no Porto, D. Palmira Balona e D. Francisca Ferreira Gomes, esposa do sr. José Gomes de Oliveira, ausente em França; as meninas Maria Teresa, filha do sr. Valdemar de Oliveira Fardilha, e Maria Leticia, filha da sr.a D. Rosa da Silva Cleto Maria da Costa; o menino Joaquim Alberto de Jesus Resende, filho do sr. António Pereira Resende, de Lourosa; e o sr. Ricardo de Oliveira Marques;

— em 23, a sr.a D. Elisa Duarte Soares Maia, esposa do sr. Alcino Bastos Maia; as meninas Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e Isabel Margarida, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); o menino Vasco Emanuel Costa Barros, filho do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, de V. N. de Gaia; o sr. Virgílio Lopes; e a inocente Maria Amélia, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde;

— em 24, as sras. D. Maria Angelina da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Ribeiro, e D. Irene Ferreira Amorim, esposa do sr. Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde; a senhorinha Margarida Maria da Silva Lopes Barreto, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; e a menina Maria Odete de Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente no Congo ex-Belga; o menino António Crióstomo, filho do sr. Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira, da Idanha; e os srs. Manuel Alves Gomes da Costa, de Silvalde, e Laurentino Gomes Laranjeira;

— em 25, as senhorinhas Maria da Anunciação Vieira de Sá, de Paramos, e Maria do Carmo Pereira Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; e os srs. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, e Paulino Ferreira da Silva, de Riomeão;

— em 26, a sr.a D. Maria Inês Melo Lopes Leal, esposa do sr. Juiz Concelheiro, dr. Mário Valente Leal; as meninas Aurea Georgette, filha do sr. Jorge Gaspar Coelho, Rosa Margarida Pereira Resende, filha do sr. António Pereira Resende, de Lourosa, e Maria da Assunção Ribeiro de Oliveira Carvalho, neta do sr. Aires de Oliveira Carvalho; os srs. Virgílio Rodrigues da Silva e Aristides da Silva Matos.

Escola Industrial de Espinho

continuação da 1.ª página

corrente. Em relação aos alunos que frequentam aulas, em várias turmas, deverá ser apresentado um único requerimento, com tantas cópias, em papel azul de 25 linhas, quantas as turmas a que pertencem as disciplinas cuja relevação de faltas se pretende.

f) Chama-se a atenção para a rigorosa observação dos prazos indicados e ainda para o facto de só poderem ser relevadas faltas aos alunos que, além de as terem devidamente justificadas como acima se referiu, tenham suficiente aproveitamento.

no mais curto prazo a fábrica reencontrará a sua normal laboração.

O incêndio teve grande repercussão não só em todo o País como na imprensa estrangeira. A Espinho vieram inteirar-se da extensão do sinistro os srs. Governador Civil do Distrito, Delegado do I. N. T. P., subdelegado do mesmo organismo, e o Comandante Distrital da Polícia de S. Pública, etc.

Foram excelentes as providências tomadas pela P. S. P. local, sob a direcção do seu Comandante, sr. Tenente Salgado, coadjuvadas pela Polícia de Viação e Trânsito, no sentido de evitar a invasão do público, o que poderia prejudicar o bom rendimento dos trabalhos.

No Hospital de N.º S.ª da Ajuda, o seu Director clínico, sr. Dr. Gomes de Almeida, fez montar um serviço de urgência que prestou os melhores serviços aos sinistrados.

Angelina Pereira e Almeida Teixeira de Andrade AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros e netos, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta, bem como a todas que os acompanharam no doloroso transe, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária. Espinho, 16/3/66.

Elias Pereira Tavares AGRADECIMENTO

Sua Esposa e demais família, muito reconhecidos, vêm por este meio testemunhar o seu reconhecimento e todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou assistiram à Missa do 7.º Dia por alma do saudoso finado, e ainda às que tiveram também, a bondade de virem a sua casa confortá-los pelo infausto acontecimento.

A todas protestam a sua profunda gratidão. Espinho, 17 de Março de 1966

Maria José Neves Tavares e Família

Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 15/66

Doutor António Pereira Pinto Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz-se público que esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem, deliberou abrir concurso pelo prazo de 20 dias, para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, para a exploração do Pavilhão Municipal n.º 4 destinado a Cabine Sonora, desde 1 de Junho de 1966 a 31 de Maio de 1967.

As propostas terão de ser entregues até às 12 horas do dia 6 de Abril próximo, sendo abertas na reunião ordinária desta Câmara que nesse dia terá lugar.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no jornal «Defesa de Espinho»

Espinho e Paços do Concelho, 17 de Março de 1966.

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

É preciso reprimir a garotada

que se entretem a escrever palavrões nos portais das casas

Verifica-se aqui ou acolá a inscrição de palavrões ou obscenidades, em portais de prédios com frente para as ruas, prática que é necessário reprimir severamente.

Há dias, ao passarmos na Rua 22—ângulo da Rua 7, deparamos com um desses casos que nos causou viva repulsa.

Numa porta pintada de fresco de um prédio naquele local, viam-se palavras a giz, verificamos que, a descobri-las, o autor ou os autores deviam ser severamente punidos.

É preciso que se saiba que Espinho, não é terra sertaneja. E se aqui habitam alguns selvagens, esses devem ser enviados para uma colónia penal, a fim de se regenerarem.

Seria bom que as pessoas educadas que presenciarem tais práticas admoestassem os autores e denunciando-os à Polícia, para os devidos efeitos.

Vende-se

Talhões de terreno para construção, bem situados, nas ruas: 19, 23, 15, 30 e rua 8. Falar na rua 19 n.º 927.

Auxiliar Hospital de Espinho

Registo Social

FORMATURA

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa concluiu a sua formatura com alta classificação, e nesse prezado colaborador, sr. dr. Adelino António Pais Clemente de Paiva, estimado filho da sr.a D. Arminda Pais Clemente de Paiva e do sr. dr. João de Paiva, conceituados proprietários da Farmácia Paiva desta Vila.

Endereçamos as nossas felicitações ao novo doutor e a seus pais, e formulamos votos de muitas felicidades na carreira que abraçou.

RUI DE FARIA

Consideravelmente melhor de sua saúde, deu-nos o prazer da sua visita à Redacção, o nosso ilustre colaborador, sr. Professor António Ferreira Baptista (Rui de Faria), a quem desejamos o completo restabelecimento.

CASAMENTO

No transacto Domingo, dia 13 deste mês, realizou-se na Igreja matriz desta vila o enlace matrimonial da Senhorinha Judite Reis da Costa Patela, filha de D. Maria do Céu Reis e de Manuel da Costa Patela, falecido, com o sr. José Alves Pereira Bernardes, filho de sr. José Pereira Bernardes.

Foram padrinhos por parte da noiva, seu tio sr. António Fernandes da Silva, (Patela) e sua prima D. Maria Fernanda da Costa Pinto Patela, e por parte do noivo, a sr.a D. Maria Guilmar de Almeida Pereira Bernardes e o sr. José Alves Pereira Bernardes.

Desejamos felicidades aos noivos, NO HOSPITAL

Tem estado internado no Hospital desta Vila em tratamento, o sr. Manuel Alves Gomes da Costa, banqueiro proprietário em Silvalde, o qual se acha em vias de completo restabelecimento, o que muito estimamos.

Academia de Música de Espinho Recital de Piano

No próximo sábado 26, pelas 18,30 horas realiza-se na Sala Auditório desta Academia, um recital pelo pequeno pianista Fausto Manuel da Silva Neves com obras de: Bach, Pachelbel, F. Oliveira e F. Freitas.

Notícias de Esmeriz

7/3/66

REPARAÇÃO DE CAMINHOS

Algumas ruas desta vila estão em tão mau estado, que uma reparação urgente se impõe. Raspouder-nos-ão que a primavera está à porta e que o verão se aproxima, o que quer dizer que a urgência não é tão grande como apregoamos. Mas quem assim pensa, não pensa bem, porque as reparações se devem fazer convenientemente onde e sempre que as necessidades as impõem. A Junta de Freguesia pois deve olhar para este assunto com o interesse que ele requer. Assim e esperamos, tanto mais que à frente dos destinos desta vila se encontram jovens esmerizenses, cujos brios, certamente os levarão a olhar para os interesses de Esmeriz.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

É de entristecer que Esmeriz ainda não tenha iluminação pública toda a noite e que esta se apague por volta da 1 hora. É de entristecer, também, que apenas a Estrada N.º 109 esteja bem iluminada e que as restantes ruas e lugares tenham uma iluminação muito deficiente. É preciso que os Serviços Municipalizados de Ovar encarem, como devem, este importante assunto, para que não estijamos sempre a rezar no mesmo caso. É preciso que esses Serviços v. jam claro e que se convençam da justiça a que Esmeriz tem direito. — S. F.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Das 15 às 19 h.; 5.ª, 5.ª e 6.ª das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 de 12 horas. Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

Farmácia de Serviço, NOJE

Higiene

Rua 19 Tel. 920320

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1966

Além dos que já foram publicados dignaram-se também pagar a respectiva assinatura de 1966 os seguintes estimados assinantes que assim nos honram com a sua confiança:

Ex-mas Senhoras e Senhores:

Manuel Alves Gomes da Costa, de Silvalde, e Lino de Oliveira Marques, de Espinho. Alexandre Ribeiro de Matos, Viuva de António Rodrigues Frutuoso, Camilo Alves de Barros e Crispim de Sá Couto, de Anta; José Ferreira da Silva, de Riomeão; Dr. Juiz-Desembargador Manuel Ferreira da Costa, de Espinho; D. Laura Rebelo, esposa do sr. Capitão Aviação Afonso da Cunha Rebelo, de Almada e ausente no Ultramar; Domingos Gomes da Rocha, Armando Nogueira da Silva, Manuel de Sá Alves e Manuel Fernandes da Silva, de Anta; Tobias Amaral, de Riomeão; António Ribeiro de Aguiar e Alvaro Mendes, de Espinho; Joaquim Alves de Oliveira e Silva, do Rio de Janeiro; Augusto da Silva Gomes e Laurentino Alves Fardilha de Paramos, Manuel Pereira de Oliveira, de Ceta-A Angola; António de Sá e Silva, do Porto; José de Almeida Júnior e José dos Santos Almeida, de Espinho; João Baptista Pereira, Beira Moçambique; Viúva de António Gomes de Oliveira, Santo António de Zaire-Angola; António da Rocha Bernardes, Heliodoro Pereira da Silva, Virgílio Rodrigues dos Santos e Manuel Augusto Fardilha, de Silvalde; Nereide Gomes Correia e Eugénio Alves de Araújo, do Rio de Janeiro, e Engenheiro Francisco de Castro Carrão, de Espinho.

A todos os dedicados e estimados assinantes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte JOGOS EM ATRASO

Resultados: — Oliveirense 1 Covilhã 0 e Sanjoanense 2 Marinhense 0.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Sanjoanense, Covilhã, Penafiel, etc.

A suspensão dos campeonatos nacionais quase ao final do calendário respectivo, veio prejudicar grandemente as equipas que vinham realizando acção de certo modo brilhante...

Assim no próximo domingo efectuou-se em Oliveira de Azeméis o jogo com a equipa local e o Covilhã, em que a primeira venceu merecidamente pela diferença mínima...

Em 5 de Junho da Madeira a partida era igualmente de cabal importância para as suas justas aspirações. Presenciamos este jogo, em que a direcção do clube local solicitava da assistência aquele incitamento imprescindível para a sua equipa...

Neste jogo, assistimos a um Marinhense todo embebedado na defesa em que não soube e a infelicidade o acompanhou, pois que poderia se não fosse as lesões de Zica, especialmente, pregar um susto à Sanjoanense.

Na primeira parte os locais souberam tirar partido do vento, para se instalar no campo adversário, donde viriam a sair os únicos tentos da partida e onde se vinha a lesionar o capitão da equipa marinhense.

No segundo tempo em inferioridade numérica o Marinhense ainda tentou levar a bola à baliza de Anésio, mas não tinham homens para concretizar o trabalho de alguns dos seus elementos.

Jogo para hoje:

Paucico-Oliveirense

Jogos para domingo:

Penafiel-Saiguetos; Boavista-Famalicão; Tomar-Marinhense; Espinho-Oliveirense; Sanjoanense-Lamas; Peniche-Ovarense e Covilhã Leça.

Campeonato Nacional de Juniores

ESPINHO 1 AVINTES 1

Qua dizer desta Espinho-Avintes, em que os visitantes usufruíram sobre os donos da casa um domínio constante. Os avintenses desperdiçaram inúmeras oportunidades de baliza aberta, não as concretizando por azelice dos seus avançados.

O Espinho alinhou: Luís Filipe; Albino e Pinheiro; Mala, João e Filipe; Lázinha, Manecas, Sílvio (Suave) Casaleiro e Miro.

Campeonatos Regionais de Aveiro

PRINCIPIANTES

BEIRA MAR 3 ESPINHO 0

O Sp. de Espinho deslocou-se no domingo transaccão a Aveiro para defrontar o Beira Mar primeiro classificado. Numa partida equilibrada, o resultado é de ma-

estado injusto para os espinhenses. Os espinhenses alinham:

Pinto; Oscar e Simplicio; Ribeiro, Zé Manel e Gonçalves; Evaristo, Chico, Fernandes, Acácio e Abreu.

I DIVISÃO

Resultados: — P. Brandão 0 Esmoriz 1; Valecambrense 0 Feirense 2; Cucujães 3 Bustelo 1; Agueda 3 O. Bairro 1; Anadia 7 Valongense 0; Estarreja 0 Alba 0 e S. João de Ver 2 Arrifanense 1.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Feirense, Alba, Esmoriz, etc.

Jogos para hoje — última — Feirense - P. Brandão; Bustelo Valecambrense; O. Bairro Cucujães; Valongense-Agueda; Alba-Anadia; Arrifanense-Estarreja e Esmoriz S. João de Ver.

II DIVISÃO

Resultados: — Cesarense 3 Paivense 1; Antas 2 Vista Alegre 2; Lourosa 7 Mealhada 0 e Pejão 4 Macinhatense 0.

Na jornada inicial há a salientar a goleada do Lourosa, clube já experiente e várias vezes campeão da I Divisão, que esta época foi obrigado pela F. P. F. a disputar a II Divisão por não cumprir o exigido.

Jogos para hoje: — Paivenses-Antas; Macinhatense-Cesarense; Vista Alegre-Lourosa e Mealhada Pejão.

Voleibol

Campeonatos Regionais do Porto

I Divisão

Sp. de Espinho 3 Centro 0

Aspirantes

Madalena 1 Espinho 2

O Sporting de Espinho comanda as classificações da I Divisão e de Aspirantes, enquanto que na II Divisão, a Académica local é o lanterna vermelha.

Feminino

Desp. da Póvoa 0 Espinho 3

Atletismo

Segundo informações que há dias obtivemos de fonte segura a secção de atletismo do S. C. de Espinho está a atravessar um período de ressurgimento, após a ausência do seu fundador para o estrangeiro.

Sabemos então que esta secção assentará em novos moldes que muito beneficiarão os praticantes da modalidade pois a partir de agora sentirão mais eficiente colaboração. O novo secionista vai procurar alargar o número de praticantes e sobretudo criar uma equipa feminina, para o qual conta com a ajuda das meninas desportistas com idade superior a 14 anos para que Espinho possa honrar-se a exemplo de outras localidades de possuir uma representação de senhoras em provas de atletismo.

Esta modalidade é sem dúvida de factor primordial para o desenvolvimento físico, pelo que os pais devem facilitar a inscrição de seus filhos com idade superior a 14 anos.

A inscrição está aberta na sede do clube, às segundas quartas e sextas-feiras, das 21,30 às 22 horas.

Empregada de Escritório

Precisa-se com conhecimentos ou prática de contabilidade e dactilografia. Carta ao apartado 60-Espinho, indicando habilitações e ordenado que pretende.

Praticante de Escritório

Precisa-se empregada com mais de 16 anos e alguns conhecimentos de dactilografia e boa redacção. Carta à Redacção ao n.º 128

Oferece-se

Empregado e/ horas livres, bastante prática de c/ correntes, correspondência e organização de folhas de férias. Resposta ao telef. 920202.

Correspondências

Esmoriz

8/3,66

«O Ensino Primário e o Problema Habitacional na Vila de Esmoriz»

Sob o pseudónimo de S. F publica no nosso jornal no seu antepenúltimo número, uma local, em que se foca a necessidade de obras nos edifícios escolares e bem assim a necessidade de resolver o problema habitacional local por ser muito precário em Esmoriz.

Na verdade assim é, mas porque estes assuntos não foram postos, possivelmente por falta de conhecimento, tão completos como seria de desejar, aprez dar melhor conhecimento público e solicitar das Entidades competentes, e com a urgência que tão magnos problemas requerem, a sua solução:—

Instrução Primária.

Há mais de uma dezena de anos que se pedem, e foi organizado o seu Plano, a edificação de 12 Salas de Aula, para se poder, com eficiência ministerial às crianças e ensino. Porém, per dificuldades que a Ex.ª Câmara Municipal do nosso Concelho tem posto para a aquisição dos terrenos indispensáveis, por falta de verba, tem sido protelada a solução de ano para ano e até modificado por mais de uma vez o Plano. E assim vamos trazendo como que, encerradas mais de 700 crianças e dez professores num edifício de condições higiénicas pouco aconselháveis, com apenas 4 Salas de Aula... e outras espalhadas por salas em que as crianças nem água, nem W. C. e tem o recreio na estrada, sujeitas aos maiores perigos. Não podemos erer, que em tantos anos a Ex.ª Câmara não pudesse e ter, pelo menos resolvido uma parte das necessidades nem que não tenha detado com as verbas indispensáveis, outras obras de menos necessidade no Concelho.

Chega-nos a animadora notícia que há já votada verba para a aquisição de um terreno para a edificação de 4 salas, mas apesar de ter sido já há bastante tempo, e não sabemos que tivessem tomado qualquer contacto com o proprietário para a sua aquisição; ficamos suspensos sobre o caso.

«Problema Habitacional».

Os Serviços Sociais do Ministério das Corporações têm procurado resolvê-lo e tem já algumas inserções e até dado início a trabalhos. Porém, a forma como está a ser posto não resolve pois exige-se que o beneficiário possua terreno e assim, vem beneficiar os menos necessitados; e os outros?—a maioria. Ficam desalijados? Porque não recorre à Caixa de Previdência e Comércio dos Exportadores de Vinhos do Norte de Portugal onde foi feito estudo para a construção de um Bairro de Casas de renda Económica para os seus beneficiários e que só não foi realidade por o Ministério do Interior não autorizar a Junta de Freguesia a oferecer os terrenos indispensáveis? H. j., por disposições oficiais posteriores, já o pode fazer e podem sem prejuizo, ser para isso os vastos terrenos da Junta de Freguesia em regime Florestal.

Compete ao Senhor Presidente da Junta, homem novo, mas ponderado e cheio de boa vontade, dar-lhe início.

«Comissão de Melhoramentos»

Como havia sido convocada, realizou-se, num dos Restaurantes desta Vila uma reunião de indivíduos que se dizem sócios da Comissão de Melhoramentos, e com o seguinte rótulo. Prestitão de Contas, nomeação de novos Corpos Garantes e outros assuntos de interesse.

Do que se passou seria ridículo dar nota nos jornais, mas que fique de aviso aos mentores actuais da Política Administrativa local para bem de todos e melhor união dos esmorizenses que tanto dela necessitam.

Que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se mantenha firme no seu posto nas suas decisões e terá como recompensa a adesão de todos os bons filhos desta terra. — C.

Vende-se

2 casas de moradia na Rua 27 n.º 867 870.

Falar com a viúva de Joaquim Ribeiro, ou Augusto Neves da Rocha.

Empregado de Escritório

de 15 a 16 anos de idade, para serviços de escritório, podendo frequentar o Curso Nocturno de Escola Industrial e Comercial de Espinho. Informa: Grande Garagem de Espinho — Rua 62.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805 ESPINHO

Tipografia Espinhense

Rua 14 n.º 1070 — ESPINHO

Benjamim da Costa Dias, antigo proprietário da «Tipografia Espinhense», declara para os devidos efeitos, que, por não a poder administrar devido a outras ocupações, trespassou a sua tipografia à nova sociedade «Oliveira, Tavares & Abreu, L.da, da qual fazem parte os sr.s Ricardo de Oliveira Marques, e os seus antigos encarregados Agostinho Tavares de Almeida e Abílio Soares de Abreu, e ainda Fernando Pinto de Castro Padrão.

Aproveito o ensejo para agradecer a todos os estimados clientes e amigos, a preferência que deram ao meu modesto estabelecimento e que por certo continuarão a preferir-lo.

A partir de 1 de Abril próximo, deixo de ter qualquer responsabilidade no funcionamento da casa, ressaltando o direito de receber as importâncias de todos os trabalhos executados até 31 do corrente mês, os quais podem ser pagos ainda na mesma Tipografia, mediante o competente recibo.

Espinho, 19 de Março de 1966.

a) Benjamim da Costa Dias

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro COLÓNIAS DE FÉRIAS

Conforme procedimento seguido nos anos anteriores, a Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais, com sede em Lisboa, à Avenida Miguel Bombarda n.º 1, comparticipará na próxima época nos encargos com as estadias de crianças filhas de beneficiários da Previdência em colónias de férias, na base de 2/3 dos mesmos encargos, com exclusão das despesas de transporte.

A fim de assegurar a indispensável coordenação, vai a Federação entrar em contacto com as entidades proprietárias das colónias a seguir indicadas, de forma a estabelecerem-se as datas dos turnos e respectivos contingentes de crianças a receber em cada turno:

- Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar — Gala-Figueira da Foz; Col.ª de Férias Ar e Sol — Vila Pouca da Beira; Col.ª Infantil da Montanha J. J. Amaro — Covilhã; Col.ª Balnear Infantil de «O Século» — S. Pedro do Estoril; Col.ª Balnear Infantil da Junta do Distrito de Santarém — Nazaré; Col.ª Balnear Infantil Dr. Trigo de Negreiros — Santa Cruz; Col.ª Balnear Infantil N. S. Fátima — Vila Nova de Milfontes; Col.ª Balnear Infantil Costa Leite (Lumbrales) — Foz do Douro; Col.ª Balnear Infantil Dr. Pedro Teotónio Pereira — Oeiras; Col.ª Balnear Infantil da Barra — Aveiro; Col.ª de Férias do Centro Paroquial de Assistência de S. Pedro — Mantelgas; União de Freguesias do Concelho do Porto — Foz do Douro.

Oportunamente a Federação em referência dará indicações sobre o número de lugares reservados em nome desta Caixa e dos turnos que poderão ser utilizados.

Entretanto a mesma Federação deseja ser informada até 31 deste mês, do número de rapazes e de raparigas dos 7 aos 12 anos) filhos de beneficiários da mesma Caixa, interessados na frequência de qualquer das colónias mencionadas.

Vende-se

10 cadeiras tipo de maple, estofadas e cromadas, quase novas, para cabeleireiros, barbeiros, dentistas, escritórios ou salas de espera, muito em conta. Rua 16 — 752 — Telef. 920481 — Espinho.

Empregado

para distribuição de G.ª doméstica, em motorizada. Informa Grande Garagem de Espinho — Rua 62.

Auxiliar o Hospital de Espinho

ZENITE

Rua 23 N.º 328

Telefone 920388

Secção Técnica

Rádio Televisão e Electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração

NECROLOGIA

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

Adelinda Ferreira Campos, de 45 anos, viúva, empregada comercial, natural desta Vila.

Joaquim Lívio Vieira, de 41 anos, solteiro, natural de Pardelbas-Murtosa.

Angelina Pereira Almeida Teixeira de Andrade, de 88 anos, viúva, doméstica, natural de Moselos-Feira.

Maria Rosa de Jesus, de 83 anos, doméstica, natural de Fornos-Feira.

António Fernandes da Silva Júnior, de 67 anos, Chefe de Serviço Técnico de 1.ª classe dos Correios T. T. e T., casado com Maria Camila de Bragança Ribeiro Malheiro e Silva, natural de Merelim-Braga.

Rosa Pais Pinto de Castro, de 72 anos, doméstica, casada com M. urteio Torres Duarte, natural de Lamas Feira.

NO HOSPITAL

Maria Rosa Pereira da Silva, de 31 anos, doméstica, casada com Manuel da Rocha, natural de Silvalde.

Manuel Alves Ferreira da Cruz de 35 anos, serralheiro, casado com Angelina Ferreira de Sá, natural de S João da Ver Feira.

EM SILVALDE

Margarida dos Santos de 61 anos, viúva doméstica, natural de Espinho. José de Oliveira Granja, de 72 anos, pescador casado com Beatriz Rodrigues Z. gela, natural de Espinho.

Rosa Correia Granja, de 37 anos, casada com António Gomes, natural de Silvalde.

Maria Gomes da Cruz, de 70 anos, solteira doméstica, natural de Silvalde.

Maria Emília Ferreira, de 66 anos, doméstica, casada com Fernando Rodrigues Casqueira, natural de Espinho.

José dos Santos Costa, de 48 anos, ajudante de motorista, natural de Pedroso-Gaia.

EM PARAMOS

José Alves da Cunha, de 78 anos, viúvo, natural de Paramos.

EM ANTA

Maria Pereira, de 79 anos viúva, doméstica, natural de Guetim.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pela presente convido os dignos associados a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 27 do mês corrente, pelas 10.30 horas, afim de tratarem da seguinte:

Ordem do dia

Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à Gerência de 1965.

Antes da ordem e por um período de tempo limitado a trinta minutos, podem ser apresentados assuntos de interesse associativo, para serem tomados em consideração pela direcção ou tratados em futuras assembleias gerais.

Se no dia acima indicado não estiver presente um terço dos sócios, número legal para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados, de que a mesma se realizará no dia 3 de Abril à mesma hora reunindo com qualquer número de sócios, uma hora depois da marcada.

Espinho, 20 de Março de 1966.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

BENJAMIM DA COSTA DIAS

As contas da Associação estão patentes ao exame das senhoras Associadas, todos os dias úteis das 15 às 18 horas, na Secretaria.

O Secretário da Direcção

FÉLIX PEREIRA DE SÁ

Francisca Ferreira dos Santos, de 84 anos, solteira, doméstica, natural de Anta.

José Ferreira Maia, de 68 anos, carpinteiro, casado com Erminda da Silva Rocha, natural de Anta.

EM GUETIM

Maria Domingues de Sá, de 83 anos, solteira, natural de Guetim.

Maria de Amorim, de 64 anos, doméstica, casada com António Rodrigues de Oliveira, natural de Guetim.

«Lirica Internacional»

(Cerca de 130 milhões de contos gastaram os Alemães, só num ano, em álcool e tabaco?!)

(DOS JORNAIS...)

Na Alemanha Federal, a coisa vai muito mal nas bebidas e nos fumos; dos álcoois e dos tabacos, os negócios não vão fracso —por elevados consumos.

Da brandy, vinho e cerveja bebem coisa que se veja: hectolitros aos milhões! O tabaco, às toneladas, bilhões de charutadas, cigarros muitos bilhões!

São levadinhos da breca agarrados à caneca como a largar baforadas... Estes nossos alemães viciados a valer, são capazes de beber o que não bebem os cães!

Da cerveja, há uma história que já se tornou notória, mas não sei se verdadeira... Um inglês, um português e um alemão, certa vez —falaram desta maneira:

Se, num copo de cerveja caísse a mosca vareja, que faria cada um deles...? O português, nessa hora, deitaria a mosca fora e bebia a «coisa reles».

O fleugmático inglês, não faria como fez o português «bera»... inclinava o copo à boca, e como se fosse pouca bebia tudo, pudera!

Por seu lado, o alemão, depois de ver a questão disse estas coisas estranhas: deitava a cerveja fora e ingeria sem demora a mosca para as entranhas...?!

Por aqui se vê, então, não ser só o alemão que bebe o porco contendo; porque também o inglês ingeriu, por sua vez, a cerveja, mosca e tudo.

FERREIRA DA ROCHA

Nova Emissão de Selos

No próximo dia 28 do corrente mês, começará a circular uma nova emissão de selos, «Comemorativa do Congresso Internacional para a Defesa da Civilização Cristã» que se realizará em Lisboa. Vale a pena transcrever a legenda destes selos, que se baseia num mosaico das Catacumbas de Roma, onde se representa o «Crisma» ou monograma de Cristo. Este símbolo, adoptado pelo Comité, velho de um milénio e meio e todavia de perfeita modernidade, com o seu sentido gráfico, a que se junta as letras gregas maiúsculas X (KI) e P (Ro) que são as primeiras do nome grego de Cristo (XPISTOS).

Não deve confundir-se com outro crisma, aliás muito raro, que é o monograma obtido pela reunião das letras (Iota) e X, iniciais do nome grego de Jesus Cristo (IHESOUS) (XPISTOS). Deste nome é mais frequente a abreviatura representada pelas três primeiras letras LHS, Iota, eta e sigma. A letra H tem sido depois tomada erradamente, como a letra latina do mesmo desenho. Este símbolo foi adoptado, com mais alguns atributos, pela ordem Franciscana e pela Companhia de Jesus, e é também muito usada na arte religiosa secular. O símbolo AW, que se vê também no desenho das Catacumbas utilizado no selo, conjunto de A (alfa) a primeira letra do alfabeto grego e de w (omega) última letra do mesmo alfabeto, e quasi sempre, como aqui, com a primeira letra em maiúscula e a última lembra as palavras do Apocalipse (XIII-13): «Eu sou o Alfa e o Omega, o primeiro e o último, o princípio e o fim» e nele representa a eternidade e a divindade do Verbo de Deus. E' também muito usado na arte religiosa actual. Realmente esta legenda é interessante pelo seu fundo cultural, pequena mas preciosa parcela da história cristã.

A tiragem da referida emissão é a seguinte: 1 000—9 000 000; 330—1 000 000 e 5 00—1 000 000.—J. T.

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

Manuel António, filho de Elísio Mota de Oliveira e Sá, 3.º oficial da Caixa Geral de Depósitos e de Lisete Ribeiro da Silva, professora oficial.

Vitor Manuel, filho de Américo Rodrigues Pinto, motorista e de Maria Orlanda de Sousa Ribeiro Pinto.

Elisa Maria, filha de Alberto Pa-drosa da Silva, condutor-ante e de Lídia Dulce Alves.

EM GUETIM

Noémia, filha de Adelino de Oliveira Soares e de Joaquina Marques da Rocha.

EM ANTA

Fátima Maria, filha de Fernando de Oliveira Sousa e de Ana Augusta Pereira.

Revistas Periódicas

«OLIVA» — Está publicado o n.º 44 desta excelente revista de Moda e Literatura, referente ao mês de Fevereiro, a qual se edita no Porto sob a prolífera direcção da ilustre poetisa Alice de Azevedo, inserindo e presente número valiosa celebração da sua directora e de consagrados autores como: Jorge Ramos, Amador Resende, Dora Correia da Silva, Luís Clemente Ribeiro, Manuela Montenegro, Marília Loreto Coimbra, Ralília de Macedo, J. S. Urbano, Marinha de Mesquita da Câmara, Emanuel Serzedo, Magy Lechat, Maly Fonseca e Olívia de Ribom. — Páginas de Moda, deversões sugestivas, e novas e atraentes secções valorizam ainda mais esta publicação que honra o Norte do País.

Vendem-se

Dois pequenos prédios, situados respectivamente: Ruas 41 e 4 — 1482 — e rua 4 — 1478

Falar na Fotografia Celeste — Espinho.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Suprêta de Açúcar, Iencha e Gordura

Telefone 920505 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Vidros Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro — Grande desconto para Revistas Fernando de Sousa Ferreira Rua 18 n.º 675 ESPINHO Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modular»

casas mais elegantes de Espinho neste género, mecanizada pelas mais modernas processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 955-957 - Tel. 920137 - Espinho Empregada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILMO

Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, junco, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 - Apartado 8 Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000

Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000

Francia, Canadá, República de Congo (via marítima) 110000

Venezuela e U. S. A. (via marítima) 120000

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280000

Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Gacou

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 198-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, Lda

Balões, torres aparelhadas, madeiras para a construção civil e esportiva

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bilhetes, Travessas, Travassões, Ganchos, Pontes, Cadeiras, Espelhos, Galgadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

UVA wine advertisement featuring a logo of a woman holding a bunch of grapes. Text includes: 'Porto — Gaia — Espinho', 'Vinhos de Pasto, verdes e maduros', 'Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.', 'A' venda nos bons estabelecimentos', 'vinho Puro... Alimento Puro...', 'Régua — Torres Vedras', 'Aquisição directa na origem.', 'Qualidades esmeradas', 'Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável'.

VITÓRIA E PROGRESSO advertisement. Text includes: 'Fogões a gás', 'VITÓRIA E PROGRESSO', 'Duas marcas que se impõem', 'Fabrico com garantia e assistência técnica da', 'Fábrica Progresso', 'Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª', 'ESPINHO', 'A' venda nos bons estabelecimentos, e na', 'Agencia Cidia-Rua 23-252'.

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA